

PROGRAMA DO CURSO DE MUSICALIZAÇÃO 3 e 4, 5 e 6 ANOS

Sandra Rhoden¹

OBJETIVO GERAL

Possibilitar e instigar à criança a construção do conhecimento musical através da interação com o universo sonoro, e, a socialização entre pares desenvolvendo habilidades de conhecer, vivenciar, apreciar e fazer música.

METODOLOGIA

A metodologia propõe desenvolver com crianças, na faixa etária de 3 a 6 anos de idade, proposições que envolvam: a expressão corporal, a escuta, a expressão vocal, o resgate e o conhecimento do folclore, jogos musicais, manuseio dos instrumentos de percussão, apreciação de aulas de instrumentos melódicos e a criação constante sobre o seu fazer musical.

CONTEÚDOS

- Som e silêncio;
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre);
- Expressão corporal;
- Instrumentos de percussão e melódicos;
- Sonorização de histórias;
- Apreciação musical;

¹ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Licenciada em Música, e, em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola.

- Improvisação vocal e instrumental;
- Composição musical;
- Notação musical (grafia alternativa);
- Jogos musicais;
- Folclore brasileiro e de outros países;
- Rodas cantadas;
- Canções;
- Pulsação;
- Acento métrico;
- Ritmo.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua levando em conta: o envolvimento das crianças ao realizar as ações propositoras, a conquista de habilidades musicais, o estímulo da prática da auto avaliação e a reflexão do professor sobre as atividades propostas e desenvolvidas com a turma.

REFERÊNCIAS

BEYER, Esther. Cante, bebê, que eu estou ouvindo: do surgimento do balbucio musical. In: BEYER, Esther (org.). *O som e a criatividade: reflexões sobre experiências musicais*. Santa Maria: UFSM, 2005, p. 93-10.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

COSTA CAMPOS, Daniel da. *Música; Neuropsicologia; transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): diálogo entre Arte e Saúde*. Disponível em: https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/05_Com_Musterap/sessao01/05COM_Musterap_0105-255.pdf. Acesso em: 02 de mai. 2023.

FELIPE, Jane. Aspectos gerais do desenvolvimento infantil. In: CRAIDY, Carmem Maria (org.). *O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005, p. 7-17.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. *Música e meio ambiente: a ecologia sonora*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

GARCIA, Rose Marie Reis; MARQUES, Lilian Argentina. *Brincadeiras cantadas*. Porto Alegre: Kuarup, 1998.

ILARI, Beatriz. *Música na infância e na adolescência: um livro para pais, professores e aficionados*. Curitiba: Intersaberes, 2013.

KATER, Carlos. *Era uma vez...: uma pessoa que ouvia muito bem*. São Paulo: Musa Editora, 2011.

LINO, Dulcimarta Lemos. Música é cantar, dançar, brincar! E tocar também! In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.). *As artes no universo infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2012, p. 193 –234.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (org.). *Educação Infantil: pra que te quero?* Porto Alegre: ARTMED, 2001, p. 123-134

PIEKARSKI; Teresa Cristina Trizzolini. A aprendizagem musical do estudante com deficiência intelectual em contexto de inclusão. Curitiba: 2014. *Dissertação* (Mestrado em Música) – Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná.